

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 089

Cultiv'Arte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Residentes de Telheiras - ART

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Cultiv'Arte

BIP/ZIP em que pretende intervir 66. Charneca do Lumiar

ODS 2030 Cidades e Comunidades Sustentáveis

Produção e Consumo Sustentáveis

Ação Climática

Síntese do Projeto

Fase de execução O projecto Cultiv'Arte pretende, articulando a Arte com a Natureza, melhorar a vida da comunidade do Parque e da Alta de Lisboa, promovendo o debate sobre os problemas ambientais e ecológicos. O PAAL pretende estabelecer-se com um agente na coesão social, promovendo a abertura da mesma ao resto da cidade e, potenciar a descentralização na cidade, enriquecendo a oferta cultural noutras zonas de Lisboa, que carecem desta componente alargando a rede cultural ao abranger as margens periféricas.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade assenta na afirmação do PAAL a equipamento comunitário, onde se desenvolvem actividades artísticas, redes de entreajuda e de convívio. Permitindo retratar a interculturalidade da comunidade e fomentar o sentido de pertença. Importa referir a prática da economia da dádiva: as actividades terão a possibilidade de doação livre, para quem não tem possibilidades financeiras. Apelando à doação de tempo, no sentido de ajudar na manutenção do Parque como contributo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, "assente na ideia de mistura social induzida", uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens. Contudo, a previsão de acessibilidades, indústria, serviços, equipamentos lúdicos, culturais e desportivos que dariam a este território alguma centralidade, não se concretizou. Assim, surgiu uma zona composta por um 'complexo de bairros' heterogéneos, dispersos por um espaço descontínuo, tanto espacial como materialmente, numa zona marcada por linhas de fronteira que a separam do resto da cidade e por fronteiras internas que separam dois tipos de habitat e de vários tipos de populações.

A marginalidade geográfica, social e cultural da Alta de Lisboa e a reduzida valorização dos jovens moradores impede muitas vezes a concretização das suas potencialidades. Por outro lado, existe a falta de iniciativas que promovam a arte e a cultura neste território pobre para além das questões económicas e sociais.

Por esta razão, há a necessidade de criar actividades de impacto que valorizem comportamentos positivos ligados a áreas que são do seu interesse e que, ao mesmo tempo, contribuam para a transformação das relações sociais e a apropriação saudável do território.

Pretendemos ajudar a melhorar a imagem do bairro, da ideia de periferia e do estigma de bairro social, para uma imagem de um bairro cosmopolita e multicultural.

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

Pretendemos com este projecto ajudar a melhorar a imagem da Alta de Lisboa, através da promoção da inclusão social e da dinamização da comunidade para a cidadania ambiental sob um espaço comunitário. Pretende-se que o projecto impacte não só os moradores, mas também a restante sociedade envolvente, com vista à superação de preconceitos sociais, através da promoção do sentido de pertença e cor-responsabilidade com o PAAL, pela dinamização de actividades lúdicas, culturais e ambientais.

A Alta de Lisboa é um território complexo, sem uma grande homogeneidade quer espacial, quer identitária. Acreditamos que através de actividades artísticas, realizadas num espaço que cruza as várias realidades da alta e que, por outro lado, não representa nenhuma em específico, se consiga quebrar certas barreiras.

A arte tem a capacidade de ser um agente de transformação social, para além de ser um importante agente de interacção e coesão social, daí cremos que poderá ser uma ferramenta que dinamizará a vertente comunitária promovendo o bem-estar de toda a comunidade.

Importa também referir a importância de haver um espaço



verde, de grandes dimensões, situado na Alta de Lisboa, numa cidade em que são escassos. O Parque tem a capacidade de, não só ser um agente agregador dentro do próprio território, como ser um espaço que, ao promover actividades ambientais, trazer novas pessoas à Alta e romper com esta ideia de marginalidade e periferia do território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fomentar o sentido de pertença ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa

O PAAL tem a capacidade de albergar pessoas das mais variadas franjas da sociedade e dos mais diversos locais de Lisboa. Numa zona como a Alta de Lisboa, marcada pelas diferentes origens dos seus habitantes e pela ideia de uma integração conjunta dos mesmos, o Parque pode ser espaço agregador. Ao criar um forte sentido de pertença ao Parque acabamos por criar um elo de ligação junto dos diferentes grupos. Isto pode ser feito através de, não só pela parte agrícola, factor principal, mas também pela ideia de o parque ser um espaço onde convívio, partilha de saberes e onde se realizam actividades lúdicas para a população e realizadas pela população.

A AVAAl pretende utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens.

Distinguir o PAAL como espaço de partilha que favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecológicos, o Parque e a população local.

Sustentabilidade

A sustentabilidade prende-se com a sensibilização da população para o facto de o Parque ser um espaço comunitário e que precisa de ajuda na sua, permanente, manutenção.

Com as diferentes actividades propostas iremos capacitar as pessoas para que sejam o mote para a sustentabilidade. Através das diferentes actividades e junto das parcerias locais, receitas que sustentem as despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da



comunidade, com parceiros como a HortaFCUL, propomos dar foco à economia circular como fonte de recursos: de matérias secundárias, sementes, e outros recursos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Pretendemos promover o Parque Agrícola da Alta de Lisboa enquanto um espaço de referência na área Artística em relação com a Natureza. Consociação entre ARTE e NATUREZA, construindo um plano artístico de experimentação, de escuta, de movimento.
Sustentabilidade	O PAAL carrega em si um conjunto de recursos naturais que se podem utilizar para realizar diversas actividades. Pretendemos que esta relação entre Arte e Natureza crie uma maior consciência e proteção em torno do ambiente. Através da capacitação de pessoas, e nomeadamente crianças, conectando gerações.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Música na Horta
Recursos humanos	Coordenador Músicos Voluntários
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	2600 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	80
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Dança nas Hortas
Recursos humanos	Coordenador Professores de Dança Hortelões
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3500 EUR



Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
 Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 65
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Arte Urbana - Plantas na Parede
 Recursos humanos Coordenador
Formador
Voluntários
 Local: entidade(s) AVAAL
 Valor 3500 EUR
 Cronograma Mês 9, Mês 12
 Periodicidade Pontual 2 sessões
 Nº de destinatários 30
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Guias sobre Sustentabilidade e Jebook
 Recursos humanos Coordenador
Hortelões
Mentores
Designer
 Local: entidade(s) AVAAL
 Valor 2500 EUR
 Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
 Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 400
 Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 5 Almanaque do PAAL
 Recursos humanos Coordenador



Hortelões
Ilustrador

Local: entidade(s) Avaal

Valor 4100 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 6 Formação Ambiental através da Arte

Recursos humanos Coordenador
Formadores Arte Central

Local: entidade(s) Avaal

Valor 4000 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Pontual 5 sessões

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 7 Impressão com Plantas - Upcycling

Recursos humanos Coordenador
Formador
Hortelões

Local: entidade(s) Avaal

Valor 3000 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Pontual 3 sessões

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 2



Actividade 8	Arte, Ativismo e Ecologia
Recursos humanos	Coordenador Hortelões Voluntários
Local: entidade(s)	Avaal
Valor	1700 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual 3 sessões
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	2
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função 10 Voluntários
Horas realizadas para o projeto	500



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	440
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	435
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	150
Nº de destinatários desempregados	90
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	150
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	40
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0

Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	150
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	30
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	10000 EUR
Encargos com pessoal externo	6000 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	2900 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2500 EUR
Equipamentos	3100 EUR
Obras	0 EUR
Total	24900 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
Valor	24900 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	AVAAL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Funções de apoio à manutenção do Parque por Voluntários e Hortelões.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Associação de Residentes Alto Lumiar (ARAL)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	- Cedência de recursos para apoio à realização de actividade; - Dirigentes associativos voluntários; - Colaboração e apoio na organização das actividades
Entidade	Associação Residentes de Telheiras
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	- Participação de dirigentes associativos; - Colaboração na organização das actividades

TOTAIS

Total das Actividades	24900 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	6500 EUR
Total do Projeto	31400 EUR
Total dos Destinatários	875

